

A REGENERAÇÃO

JORNAL DA PROVINCIA DE SANTA CATHARINA ORGAM DO PARTIDO LIBERAL

ADMINISTRAÇÃO E REDACÇÃO - RUA DA CONSTITUIÇÃO N. 18.

Publica-se às quintas e domingos.

Não se admitta testas de ferro.

Cidade do Desterro, -Quinta-feira, 4 de Outubro de 1877.

TRANSCRIPÇÃO

Limites entre as provincias de Santa Catharina e Paraná.

VIII.

Já desde 1811 aspirava a comarca de Curitiba e Paraná...

N'aquella época em 1822, a camara de Paraná...

Como de costume, se foi aliado a patição da unidade d'aquelles povos...

A bôta da autoridade era ali quasi nulla, em paragens tão longe do centro principal da administração...

Não exageramos o quadro, registramos apenas os factos.

Em 1830 Sr. conselheiro Zacarias, no primeiro relatório...

O que de armas deforas era, por assim dizer, um direito consuetudinário...

O resto pouco de que serve-se a minha, os habitantes de larga estadia...

Quando, porém, onze annos depois, creada a provincia do Paraná...

Recuraram diante das difficuldades, diante do impossivel!

Nem uma picada, ao menos, condizia dypallas fronteiras, quanto mais fortificações!

Nous se comprehende de que fossem as fronteiras, o a fortificações, a razão da criação...

E ainda hoje estão tão fortificadas, ou muito menos do que em meados do século XVI...

A confirmação do juizo, que emittimos sobre a razão da criação da provincia do Paraná...

Referindo S. Ex. o modo pacifico e consideravel pelo qual se procedeu ao eleição de senador, deputados gerais e provinciais...

Um bel phanomeno, se não guprimo perfeita harmonia e conciliação dos partidos em a nova provincia...

Um bel phanomeno, se não guprimo perfeita harmonia e conciliação dos partidos em a nova provincia...

Um bel phanomeno, se não guprimo perfeita harmonia e conciliação dos partidos em a nova provincia...

Um bel phanomeno, se não guprimo perfeita harmonia e conciliação dos partidos em a nova provincia...

Um bel phanomeno, se não guprimo perfeita harmonia e conciliação dos partidos em a nova provincia...

Um bel phanomeno, se não guprimo perfeita harmonia e conciliação dos partidos em a nova provincia...

Um bel phanomeno, se não guprimo perfeita harmonia e conciliação dos partidos em a nova provincia...

lei—é que esta fixou para a provincia os mesmos limites da comarca, e que não esteve jámais no pensamento do legislador...

Era á esta conclusão que queriamos chegar.

Embora provocados a precisar os limites, convidados os sustentadores do projecto pelo Sr. Nobias...

Propozitalmente, e com o fim de evitar o choque de interesses, de provincialismo, e a consequente demora na passagem da medida...

Dr. Joaquim Augusto do Livramento, então deputado por Santa Catharina, condecedou o projecto de descompartilhação...

Não deixando, Sr. presidente, o lançamento a respeito do projecto, o primeiro movimento que a fixação de limites...

Um bel phanomeno, se não guprimo perfeita harmonia e conciliação dos partidos em a nova provincia...

Um bel phanomeno, se não guprimo perfeita harmonia e conciliação dos partidos em a nova provincia...

Um bel phanomeno, se não guprimo perfeita harmonia e conciliação dos partidos em a nova provincia...

Um bel phanomeno, se não guprimo perfeita harmonia e conciliação dos partidos em a nova provincia...

Um bel phanomeno, se não guprimo perfeita harmonia e conciliação dos partidos em a nova provincia...

Um bel phanomeno, se não guprimo perfeita harmonia e conciliação dos partidos em a nova provincia...

Fôra absurda a affirmativa. Estabelecer circumscripções administrativas ou judicarias, não é senão fixar os limites, dentro dos quaes se tem de exercer a acção das respectivas competencias...

Os limites da provincia os são mesmos da comarca.

Fôra melhor que a lei precisasse esses limites, mas tendo estabelecido a these...

Com tanto presentiu o legislador que a comarca de Curitiba tinha os seus limites estabelecidos por lei...

E bem e presentiu, disse o facto e confirmo, pois com relação às comarcas de S. Paulo e de Curitiba...

Um bel phanomeno, se não guprimo perfeita harmonia e conciliação dos partidos em a nova provincia...

Um bel phanomeno, se não guprimo perfeita harmonia e conciliação dos partidos em a nova provincia...

Um bel phanomeno, se não guprimo perfeita harmonia e conciliação dos partidos em a nova provincia...

Um bel phanomeno, se não guprimo perfeita harmonia e conciliação dos partidos em a nova provincia...

Um bel phanomeno, se não guprimo perfeita harmonia e conciliação dos partidos em a nova provincia...

Um bel phanomeno, se não guprimo perfeita harmonia e conciliação dos partidos em a nova provincia...

SECÇÃO POLITICA

Um discurso de Sr. Silveira Martins.

Na sessão geral proferiu o sr. Silveira Martins um discurso por occasião da discussão das forças de terra.

Não tendo sido ainda publicado este discurso por inteiro, transcrevemos o resumo que delle faz a Reforma da obra...

O Sr. Silveira Martins tomou a palavra a este debate para discutir a organização militar e administrativa do Sr. Capan de Curitiba...

Dura e Sr. depois expoz a sua opinião sobre a organização militar e administrativa do Sr. Capan de Curitiba...

Um bel phanomeno, se não guprimo perfeita harmonia e conciliação dos partidos em a nova provincia...

Um bel phanomeno, se não guprimo perfeita harmonia e conciliação dos partidos em a nova provincia...

Um bel phanomeno, se não guprimo perfeita harmonia e conciliação dos partidos em a nova provincia...

Um bel phanomeno, se não guprimo perfeita harmonia e conciliação dos partidos em a nova provincia...

Um bel phanomeno, se não guprimo perfeita harmonia e conciliação dos partidos em a nova provincia...

Um bel phanomeno, se não guprimo perfeita harmonia e conciliação dos partidos em a nova provincia...

Apelle gabinete guardou no bolso a emissão dos dez mil contos? Não.

São decorridos nove annos, e a actual situação, durante todo esse tempo, approvada nos dez mil contos; entretanto os não negaram nem dizem alguma coisa á camera?

O Sr. ANTONIO FIGUEIRA: — Val-se propriamente a mobilidade.

Como está, o orador censura o facto, mas não chama a mobilidade falsa; é emissão irregular de moeda verdadeira; censura, mas não menos as que a fizeram do que as que d'ella se estão utilizando.

O Sr. barão de Cotegipe, a alma do governo, dizia querer a eleição directa, e em carta ao 7 de março affirmava que a eleição indirecta prejudicava ao que é a monarchia; pois leu, S. Ex. essa eleição indirecta!

Como desempenhos o governo a paizera real?

Um ministro, então da justiça, tomou posse do Rio-Grande do Norte, e fez-se eleger senador, entrando por um voto no senado, aliás composto de correligionarios seus. Para continuar na sua marcha, ainda o governo foi buscar um juiz de orphãos para presidente do Rio-Grande do Sul no mesmo tempo que o quis eleger pelo Amazonas.

Muito pobre de homens está o partido que tira magistrados para aquelles cargos, correspondendo por este modo a educação da magistratura; esse de que trata o orador é um homem conhecido por um só titulo: é um artista que fabrica vestalhões de obra, china, etc.

A provincia do Rio-Grande do Sul, mercia mais d' Sr. duque, que a ella deve grannio parte de suas dores.

Em seguida o orador refere alguns factos de sua provincia durante a administração do Sr. Afrápe, que tornou-se notavel por sua intolerancia, e que teve contra si até os proprios conservadores; esses e outros factos mostram que para calhar o governo, não é preciso opposição; basta-lhe cruzar os braços, e mandar que viva para que elle morra, pois a vida é a potencia e o governo exprime a impotencia. São bezijas oheias do ar, equivoques nadas por um arado, não pelos corcovos, que não pensam, mas pelos estorninhos, que digerem.

O maior mal do paiz é o governo longo do Sr. D. Pedro II. Variam os homens, mas não o governo; quem é, pois, o causador de tudo?

Nada temos a esperar deste reinado, que nos leva fatalmente á anarchia, depois desta paz quasi cadaverica; quando um homem se julga impavavel, a adulação universal o faz desviar. O primeiro imperador abdicou duas cordas; não é muito que este abdique uma!

(O Sr. presidente faz uma advertencia ao orador.)

Passa agora a administração. Trata detalhadamente de assumptos do ministerio da guerra, da lei do recrutamento, iniqua e injusta, permitindo aos ricos isenção por um conto de réis, e portando peso sobre os pobres.

Propõe a reorganização nos cursos militares, e trata longamente de promoções, concluindo por fazer ver que os abusos da actual situação já provocam o clamor até par entre correligionarios. Adida a discussão.

SUCCAO GERAL

NOTICIARIO

Hoitem chegou da corte o paquete Rio de Janeiro, que foi portador de jornaes até 28 do corrente.

As festas por occasião da chegada de Sua Magestade Imperatriz correram na melhor ordem e foram muito concorridas.

No dia 29 entrou em julgamento no jury d'esta capital o processo em que é réo José Maria Fernandes, accusado do crime de ferimentos, sendo o mesmo réo condemnado a um mez de prisão e multa correspondente á metade do tempo.

No dia 30 foi submettido a julgamento o processo em que erão réos Adão da Silva e Cypriano Antonio Maria, tambores do deposito de instrução, accusados de um roubo praticado na casa de negocio de Elyseu Jacintho d'Almeida.

O primeiro, Adão da Silva, foi absolvido e o segundo, Cypriano A. Maria, fui no dia 1.º julgado e condemnado a um anno de prisão.

No dia 1.º chegou do sul o paquete Caméas que trouxe jornaes da provincia até 27 do passado.

São de interesse local as noticias.

O Jornal do Commercio, em artigo editorial occupou-se com a descripção dos festejos officiaes pela chegada dos imperantes e nos commensura seguinte:

« Sua Magestade quer que se saiba que no correr de toda a sua viagem de deposito meses não dirigio a S. A. Imperial a Sra. Princesa Regente, nem a nenhum dos ministros do Estado um só telegramma sobre negocios do governo do paiz. »

A Gazeta de Noticias a proposito diz o seguinte:

« E' motivo para asias e embarações reflexões, a declaração hontem feita pelo Jornal do Commercio, de que S. I. o Imperador « quer que se saiba » qe, durante a sua ausencia, nunca por telegramma se envolveu nos negocios do Estado, como disseram alguns orgãos da imprensa do paiz. »

Quer-nos parecer que o Jornal do Commercio não recebeu auctorização para tal, pois que constitucionalmente, por mais impetuosa e constitucional que seja a typographia d'essa folha, S. M. o Imperador não pôde communi-

car com a nação sendo por intermedio de seus ministros.

Mesmo se admitir que o solarario do auctorioso tal declaração, em que se põem de ficam os ministros, que a te chamam-filii, esse facto, que o Imperador julgou agora necessario corroborar com a publicação de sua auctorização.

Pois para que a nação saiba que durante doze mezes foi regularmente governada, que não era um simulacro de governo que tinhamos, que a Serenissima Princesa D. Leopoldina, realmente Regente do Imperio, que havia ministerio e parlamento, e que o Imperador, que se passou a sua opposição diz que exerce um poder pessoal, seja precisamente uma declaração de que não esqueça o caracter particular que assumira durante a viagem, e que a sua vontade individual não interveio na marcha dos negocios publicos?

Essas accusações da imprensa, de que oramos governados pelo telegrapho, a quem iam ferir? á pessoa irresponsavel do Imperador ou ao ministerio responsavel?

Como pois é o Imperador que se defende, elle que não foi pessoalmente accusado, ou que o não podia ser?

Convém que o ministerio, em nome do respeito que deve á constituição, diga se auctorioso, pois só elle podia autorisar o Jornal do Commercio a fazer tal declaração que é offensiva aos seus brios, extemporanea e inconstitucional.

Recebemos o primeiro numero da Gazeta de Noticias, que se começou a publicar no dia 25 de Setembro nas officinas do Kolonie-Zeitung.

Escrito em lingua portugueza contém o novo periodico valiosos conselhos para cimemar boas relações entre as duas raças — brasileira e germanica, tanto mais que a actual programma não se é illa, o novo periodico a parλλη lingua, prometiendo por fim o melhoramento das condições moraes e materiaes do povo, e desenvolvimento e grandia da patria.

Do artigo programma transcrevemos as seguintes trechos:

« Vyrtes vezes realisamos propozições para crear no lado do jornal afluente uma folha em lingua vernacula, porém as nossas forças meos, muito abaixo do nossa boa vontade não permitirão, com o correr do risco de se perder o que existia, satisfazer a este desejo. Os nossos collegas qualquer que seja a importancia de suas publicações, com poucas excepções, não ligaram que nas redacções dos jornaes não são ordinariamente os recursos pecuniaricos que mais abundam e comprehendem a nossa utilidade. »

« Este Rubrico sempre nos expõe em qual espirito obtemos manter a nossa nova folha intitulada Gazeta de Noticias. »

« Esta principisita da Kolonie-Zeitung se tem de fallar a lingua da terra, assim como os nossos filhos, mas como estes, chegam a cada passo do provincialismo para não dizer barbarismos tanquosados de uma em gannio por alguns apimentados praxianismos, gallicismos ou outra sordida nologia, conforme o collaborador que tiver a pena, e pelos quaes já pedimos a indulgencia de nossos leitores. »

« Por esta confissão reconhecemos já que não é nossa intenção fechar as columnas de nossa modesta folha a quem

quer a publicar algum artigo, e assim injeccão geral redigido em termos benevolentes, mas temos de fazer logo a declaração que não julgamos de utilidade geral a instructiva para esta categoria de artigos. »

« Nascidos pela maior parte fóra do Brasil, não podemos até hoje por obter, além dos liberosos passaportes que saltamos, o lhus, a differença fundamental existindo entre os partidos que pretendem ao poder, não havendo para nós secundários cuja honra: pois que se nos por escrito de familia ou por indicação, abraçar em ou outro partido, ajuda nesses tempos padrinhos, tendo chegado ao ponto onde estamos de publicação. »

« No nosso entender é de utilidade publica tudo o que tem por fim o melhoramento das condições moraes e materiaes do povo, o desenvolvimento e a grandia da patria, toda discussão local das medidas legislativas e administrativas, das suas vantagens ou inconvenientes e os aperfeiçoamentos d'este sentido, a discussão das questões agricolas, industriaes e economicas em geral, a questão da actualidade, a colonização, em qual pedimos algumas vezes fallar de scientia propria, emfim quaisquer questões de interesse geral, provincial ou local pelas quaes temos de buscar collaboradores dentro e fóra do Imperio, considerando como tal cada folha á qual temos de fazer algum emprestimo, com as excepções do estilo. Os emmissos feitos neste sentido na Kolonie-Zeitung tendo-se tornado contra nós para não serem lidas as nossas observações na terra por causa da lingua e serem ellas recolhidas no contrario com o maior cuidado nos paizes estrangeiros que se convertendo em armas contra a emigracão para o Brasil. »

« Frangamos sempre as nossas colunas nos laboriosos particularos, entre os quaes destacamos as luctas para a influencia politica, tendo-se provado vinte annos de experiencia nos ser ellas pela maior parte fúria categorica, porém com a responsabilidade de quem compete. »

« Se o estado que tentamos hoje contra alguns favor e é bem sucedido seremos os primeiros a aperturar e como orgão de publicacão augmentando as suas modestas dimensões como tambem o quadro das publicações. »

« Sua honra de orador e teve a collaboracão de todos os periodicos e fazemos votos para que seja sempre a elevação intellis e moralizacão. »

MOVIMENTO

CAIXA ECONOMICA E MONTE DE SOCCORRO DA CAPITAL DA PROVINCIA DE SANTA CATARINA NO MEZ DE SETEMBRO DE 1877.

ENTRADAS.

Saldo do mez de Agosto 58\$175  
Entrada de deposito no corrente mez. 1:230\$000  
Supprimento da Thesouraria de Fazenda. 254\$000

DIVERSAS ORIGENS.

Emolumentos por encerramento de c. corrente \$900  
Fraccões despendidas. \$156  
3:083\$895

RETIRA DAS.

Remessa para a Thesouraria de Fazenda. 1:805\$700  
Retiradas de deposito no corrente mez. 1:177\$137  
Remessa para o Monte de Socorro. \$758  
Existente em caixa. 50\$000  
3:083\$895

MONTE DE SOCCORRO.

Emprestimos sobre penhores no corrente mez. 631\$000

Caixa Economica e Monte de Socorro da Capital da Provincia de Santa Catharina em 30 de Setembro de 1877.

Pelo gerente  
O escripturario

Henrique Silveira da Veiga.

A PEDIDO

Um facto bastante grave deu-se no dia 19 do corrente pelas 8 horas da noite praticado pelo officio honorario do coronel Manoel Leopoldo Pires, que esquecido de ser um officio dirigido ao no quaral do 1.º batalhão e manda precipitadamente chamar ao 1.º sargento Mendonça para insinual-o, dirigindo-lhe epitetos affrontosos e ameaçador de dar-lhe baixa do posto, pois que para isso tinha força, visto contar com o apoio do ajudante de ordens da presidencia e com effeito no dia seguinte foi o sargento rebaixado por quinze contra elle dada pelo mesmo officio, par ordem do Presidente da Provincia, que em lugar de verificar a verdade da queixa como era de sua dever, para poder proceder com justiça, tratou de satisfazer os caprichos desse officio, que pelo crime commetido devia estar em completa responsabilidade, porém, indistintamente o sargento effeito de ser insinualado por um officio que não era superior, foi ainda punido pela primeira auctoridade da provincia, por não ter commettido, effeito pôde ser insinualado por muitas pessoas que tem-tambem o facto.

Pergunta-se, portanto, o Sr. Ex. não acha que é grave, e como grave em vista das leis militares, dirigindo um officio a um general, sem antes chamar um officio inferior, um subordinado, para insinual-o?

« Não acha S. Ex., em consciencia, que commettiu uma grave injusticia, mandando sem proceder de necessaria indagação, applicar uma pena tão grave ao offendido? »

« Parcos que sim. »

« Ao expugna. »

EDITAÇÕES

Vice-Consulado de Hespanha em Santa Catharina.

Pelo Vice-Consulado de Hespanha se faz publico, que para a flôr observancia de circulas, de 12 de Agosto do corrente anno, de S. Ex. o Sr. Ministro da Governacao em Madrid, etc.

Vice-Consulado de Hespanha em Santa Catharina, 17 de Setembro de 1877.

Câmara Municipal

A Câmara Municipal desta Capital faz publico, que por Acto da Provincia de 10 de Setembro de 1877, etc.

Alfandega

Pela Inspeccao da Alfandega desta Capital se faz publico, que ha uma participacao val' p'cedida a cobrança de impostos, etc.

Alfandega

Pela Inspeccao da Alfandega desta Capital se faz publico, que ha uma participacao val' p'cedida a cobrança de impostos, etc.

Alfandega

Pela Inspeccao da Alfandega desta Capital se faz publico, que ha uma participacao val' p'cedida a cobrança de impostos, etc.

Alfandega

Pela Inspeccao da Alfandega desta Capital se faz publico, que ha uma participacao val' p'cedida a cobrança de impostos, etc.

Alfandega

Pela Inspeccao da Alfandega desta Capital se faz publico, que ha uma participacao val' p'cedida a cobrança de impostos, etc.

Alfandega

Pela Inspeccao da Alfandega desta Capital se faz publico, que ha uma participacao val' p'cedida a cobrança de impostos, etc.

Alfandega

Pela Inspeccao da Alfandega desta Capital se faz publico, que ha uma participacao val' p'cedida a cobrança de impostos, etc.

Protesto.

O Dr. Henrique Schutel protesta contra qualquer pessoa que esteja de posse de terras de sua propriedade, etc.

Rio de Janeiro 15 de Setembro 1877.

Amadores!

Mais dois lidadores que se trouxeram para a conquista do tambor. São seus nomes de vós já bem conhecidos...

Vende-se

Por preço commo' cinco braças de terra com mil e tantas de fundeio lugar denominado Pratinha...

Protesto

Os membros de uma irmandade de Nossa Senhora do Rosario e do S. Benedicto convidado a todos se irmandades...

Desterro, 26 de Setembro de 1877.

O escrivão da irmandade. Anjo da Rocha Paiva.

Declaração

D. Amelia Costta, viava do fideiussor Manoel José da Costa, participa ao commercio desta praça...

Desterro, 26 de Setembro de 1877.

Protesto

Francisco Cappellini, participa ao commercio publico desta cidade, que se acha estabelecido na Rua do Principe n. 78...

Desterro, 26 de Setembro de 1877.

Francisco Cappellini.

Liquidação

Quando herdeiro de fazendas com reduccao de 20 % nos preços. José Feliciano Alves de Brito...

peratado ou a varejo, em todos os dias uteis das 8 horas da manhã às 8 da noite.

Declara mais que, vendo 10 bons predios a esta Cidade...

Vende-se

Uma mesa elastica para jantar. Uma marmozada francesa. Um lavatorio usado.

ATTENÇÃO.

Presiva-se na seccao da rua da Cadeia n. 1 de dois officinas trabalhadores de seiteiro...

Desterro 26 de Setembro de 1877.

Guilherme Christiano Lays.

VENDE-SE

uma cama de casal, um sofá, um lavatorio, uma mesa commoda...

Desterro, 27 de Setembro de 1877.

CATALOGO

DAS FERRAMENTAS QUE SE VENDEM N' BURELIM

A QUINHAR

- 300 peças chitas estreitas finas. 300 peças chitas estreitas medianas. 150 peças chitas largas. 200 peças chitas largas de 200. 60 peças chitas medianas finas...

LOJA DE

J. Feliciano Alves de Brito.

Atenção.

O abaixo assignado, com loja de seccao a rua da Cadeia n. 4 oferece os seus servicos de seiteiro...

Desterro, 31 de Julho de 1877.

Guilherme Christiano Lays.

Declaração

O abaixo assignado estando de retirada para fora da Provincia declara que constitue seu procurador...

PROMPTO ALIVIO

Dr. Radway

OU O MAIS EFICAZ E PROMPTO medicamento familiar

Desde que se faz uso d'elle cessam os dores.

Cura rheumatismos, nevralgias, colicadas biliosas, inflammacoes dos rins...

Esfregue a garganta, cabeça e peito com o PROMPTO ALIVIO puro...

Em Santa Catharina na Pharmacia e Loja de Luiz Horn & Comp., Rua Augusta n. 8.

ATTENÇÃO.

Esfregue a garganta, cabeça e peito com o PROMPTO ALIVIO puro, e logo se effectuara: sendo outrossim necessario este processo na espinha dorsal...

Á AGUA CATHARINENSE

Loja de fazendas de SEVERO & INNOCENCIO.

SEVERO & INNOCENCIO.

FAZENDAS PARA TODOS

BARATO

Apreciam!!

Peças de algodão encorpado, de 10 metros a 18700, 18000 e 20000 rs. Ditos finos, algodão de 10 metros a 23000 rs.

Peças de algodão encorpado, de 10 metros a 23400 e 25000 rs. Ditos finos, de 10 metros a 23000 rs.

Riscadinhos de 40 polegadas, muito encorpado a 280 rs. Ditos de 36 polegadas, muito encorpado a 220 rs.

Ditos estreitos a 190 e 200 rs. Riscados oxford, largo, para camisas a 220 rs.

Moçambiques (lanzinhas transparentes) com listra de seda a 240 rs. Popelines de lã e seda, padões novos a 500 rs.

Chitas com listras de seda, a 800 rs. Lanzinhas com listras de seda, a 74000 rs.

Chitas percollinas, estreitas, muito finas a 320 rs. Ditas largas a 200, 240, 280, 320, 360 rs.

tema, estigmatizando as fuucões parciais para as ditas glandulas eoricas, conseguindo logo o renovo da vida...

Seguir-se ha a transpiração augmentando-se o calor da superficie do corpo, e ahi desapparece em continente as dores de cabeça, prisão da respiração...

Em Santa Catharina na Pharmacia e Loja de Luiz Horn & Comp., Rua Augusta n. 8.

ATTENÇÃO.

Em Santa Catharina na Pharmacia e Loja de Luiz Horn & Comp., Rua Augusta n. 8.

ATTENÇÃO.

Em Santa Catharina na Pharmacia e Loja de Luiz Horn & Comp., Rua Augusta n. 8.

ATTENÇÃO.

Em Santa Catharina na Pharmacia e Loja de Luiz Horn & Comp., Rua Augusta n. 8.

ATTENÇÃO.

Em Santa Catharina na Pharmacia e Loja de Luiz Horn & Comp., Rua Augusta n. 8.

ATTENÇÃO.

Em Santa Catharina na Pharmacia e Loja de Luiz Horn & Comp., Rua Augusta n. 8.

ATTENÇÃO.

Em Santa Catharina na Pharmacia e Loja de Luiz Horn & Comp., Rua Augusta n. 8.

ATTENÇÃO.

Em Santa Catharina na Pharmacia e Loja de Luiz Horn & Comp., Rua Augusta n. 8.

